



FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

PLANO DE ENSINO 2023

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Economia Brasileira	CARGA HORÁRIA	72h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	8º
PROFESSOR	Euzébio Jorge Silveira de Sousa	TITULAÇÃO	Doutor
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL DO SEMESTRE:

Realizar uma análise abrangente da evolução política, social e econômica do Brasil, por meio de uma avaliação crítica das dinâmicas urbanas, industriais e das estruturas institucionais. O foco central residirá em uma investigação aprofundada das persistentes desigualdades estruturais no país, bem como na exploração dos novos desafios e oportunidades decorrentes do papel estratégico do Brasil no contexto da emergência climática.

OBJETIVO GERAL:

Promover uma discussão profunda acerca da particularidade do processo de formação e desenvolvimento do capitalismo no Brasil, à luz de questões relacionadas ao legado colonial, à industrialização tardia, à modernização conservadora e às transformações do capitalismo global.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Aprofundar a compreensão dos estudantes acerca do desenvolvimento capitalista no Brasil, partindo da história econômica do país, com o objetivo de problematizar os seguintes pontos:

- Analisar as complexas relações entre o Estado e o mercado no Brasil;
- Investigar as interações entre política econômica e os projetos de nação;
- Examinar a interconexão entre a industrialização modernizante e os elementos econômicos conservadores, por meio de um diálogo crítico com o pensamento econômico e social brasileiro.

III – EMENTA

A disciplina revisita as interconexões entre o capitalismo internacional e o capitalismo nacional, enfatizando as especificidades deste último. A exploração das várias classificações atribuídas à economia brasileira (como "periférica", "subdesenvolvida", "dependente", "tardia" e "acumulação primitiva estrutural") busca entender as particularidades da formação e desenvolvimento econômico do país. O enfoque recai sobre as relações entre:

- O Estado e o mercado.
- A política econômica e os projetos de nação.
- A industrialização modernizante e os elementos econômicos conservadores. Isso ocorre com especial ênfase no período republicano e na economia brasileira do século XX, além de abordar a



construção histórica do mercado de trabalho e consumo no Brasil.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

- ✓ Sentido da colonização: ou, o capitalismo desigual, mas combinado.
- ✓ A economia mercantil escravista: o público como o privado.
- ✓ A economia capitalista agroexportadora: o patrimonialismo e o rentismo.
- ✓ Sentido da industrialização: ou, a modernização conservadora.
- ✓ A industrialização restringida e a urbanização: renda e riqueza.
- ✓ A industrialização pesada e a urbanização: autoritarismo e massificação.
- ✓ Anos 1990: A modernização conservadora
- ✓ Governos Lula I e II: continuidades e transformações
- ✓ Governo Dilma e a "Nova Matriz Econômica"
- ✓ Uma ponte para o "passado": Governos Temer e Bolsonaro
- ✓ Economia Brasileira Contemporânea (Governo Lula III: União e Reconstrução)

V. METODOLOGIA

A abordagem metodológica adotada na disciplina de Economia Brasileira visa proporcionar aos alunos uma experiência educacional abrangente, enriquecedora e interativa. A variedade de estratégias busca promover o entendimento aprofundado dos conteúdos e incentivar a análise crítica e a participação ativa. A metodologia inclui:

1. **Aulas Expositivas:** As aulas expositivas serão utilizadas para apresentar os principais conceitos, teorias e eventos históricos relacionados à economia brasileira. Isso fornecerá uma base sólida de conhecimento, permitindo que os alunos compreendam os contextos mais amplos que moldaram o desenvolvimento econômico do país.
2. **Seminários:** Os alunos participarão de seminários em duplas, nos quais apresentarão e discutirão tópicos específicos do programa. Isso fomentará a pesquisa independente, a capacidade de comunicação oral e a colaboração entre os alunos. Os seminários permitirão a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e a exploração em profundidade de questões relevantes.
3. **Debates em Classe:** Serão realizados debates em classe sobre temas controversos e questões atuais relacionadas à economia brasileira. Isso estimulará a reflexão crítica e a análise de diferentes perspectivas, enriquecendo os debates e permitindo que os alunos desenvolvam habilidades argumentativas e de pensamento crítico.
4. **Leitura de Textos:** Os alunos serão orientados a realizar leituras prévias de textos selecionados, que abordam diferentes aspectos da economia brasileira. As discussões em sala de aula serão baseadas nessas leituras, incentivando os alunos a contextualizarem e aplicarem o conhecimento teórico a situações reais.
5. **Filmes e Documentários:** A exibição de filmes e documentários relevantes permitirá aos alunos visualizar exemplos concretos dos temas abordados em sala de aula. Isso ajudará a enriquecer a compreensão dos contextos históricos e econômicos, tornando os conceitos mais tangíveis e facilitando a discussão em classe.
6. **Trabalhos em Grupo:** Além dos seminários individuais, serão atribuídos trabalhos em grupo para promover a colaboração entre os alunos na pesquisa e análise de tópicos específicos. Isso incentivará o compartilhamento de conhecimento, o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe e a discussão coletiva.
7. **Atividades Práticas:** Serão propostas atividades práticas que permitam aos alunos aplicar conceitos econômicos a situações do mundo real. Isso contribuirá para a compreensão da relevância e da utilidade dos conteúdos estudados.

A combinação dessas estratégias metodológicas visa criar um ambiente de aprendizado dinâmico, no qual os alunos se envolvam ativamente, desenvolvam habilidades críticas e apliquem os conhecimentos adquiridos à compreensão da economia brasileira em diferentes contextos históricos e contemporâneos.



VI. AVALIAÇÃO

As avaliações têm como objetivo avaliar a habilidade dos alunos em aplicar o conteúdo discutido em sala de aula e nas leituras bibliográficas. Isso será feito por meio de duas opções de avaliação, permitindo que os alunos escolham a abordagem que melhor se alinha às suas habilidades e interesses:

Prova (Peso 6): Uma avaliação escrita individual, enfocando os conceitos e teorias discutidos.

Artigo Acadêmico (Peso 6): Os alunos têm a opção de entregar um artigo de 7 a 10 páginas, aplicando os conceitos a um tópico específico.

Seminário em Duplas (Peso 4): Apresentação oral de conteúdos do programa, realizada em duplas. Isso permite uma troca mais dinâmica de conhecimentos.

Isso proporciona flexibilidade e uma avaliação completa das habilidades dos alunos, incluindo suas habilidades de comunicação e colaboração por meio dos seminários em duplas.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CARDOSO DE MELLO, João Manuel. O Capitalismo tardio. Campinas: Ed. Unicamp, 1998. (ou outra edição disponível.)

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2006. (ou outra edição disponível.)

GREMAUD, Amaury; Vasconcellos, Marco Antonio; Toneto Jr., Rudinei. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2020 (ou outra edição disponível).

LACERDA, Antônio Corrêa de; REGO, José Márcio. & MARQUES, Rosa Maria. Economia brasileira. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010

COMPLEMENTAR

BELLUZZO, L.G.; ALMEIDA, J.S. A economia brasileira: da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Cano, Wilson. Raízes da concentração industrial em São Paulo. São Paulo: T.A. Queiroz, 1981.

CARDOSO DE MELLO, João Manuel e NOVAIS, Fernando. Capitalismo tardio e sociabilidade moderna. Campinas: Unesp/Facamp, 2009.

CARNEIRO, Ricardo. Desenvolvimento em crise. São Paulo: Unesp, 2002.

Costa, Emília Viotti. "A proclamação da República". Da Monarquia à República. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FAUSTO, B. História do Brasil. 10. ed. São Paulo: Edusp, 2002.

Furtado, Celso. "Interrogar a história como economista". Celso Furtado. Obra autobiográfica. Tomo III. São Paulo: Paz e terra, 1997.12*

Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Lessa, Carlos. Quinze anos de política econômica. São Paulo: Brasiliense, 1982.*

OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista – O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003,

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Cia das Letras, 2011. (ou outra edição disponível.)

Suzigan, Wilson. Indústria brasileira. São Paulo: Hucitec, 2000.*

Tavares, Maria da Conceição e Serra, José. "Mais além da estagnação". Maria da Conceição Tavares. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1972*.

¹ https://interpretacoesdobrasil.files.wordpress.com/2016/08/furtado_essencial.pdf

² <https://www.scielo.br/j/ea/a/Xgzq8LC8sRB9B8tVQbyyv5d/?lang=pt&format=pdf>



Tavares, Maria da Conceição. "Auge e declínio do processo de substituição de importações no Brasil". Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. RJ, Zahar, 1972.*

TAVARES, Maria da Conceição. Acumulação de capital e industrialização no Brasil. Campinas: Ed. Unicamp, 1998.

REFERÊNCIA

BASTOS, Pedro Paulo Zahluth. Razões econômicas não economicistas do golpe de 1964. Texto para Discussão 229, Unicamp, 2014.

BIELSCHOWSKI, Ricardo. Cinquenta anos de pensamento na Cepal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

FURTADO, Celso. Celso Furtado: Essencial. São Paulo: Cia das Letras/Penguin, 2013.

SCHWARZ, Roberto. As idéias fora do lugar. In: Ao vencedor as batatas. São Paulo: Editora 34, 2003.

SINGER, André. Os sentidos do lulismo. São Paulo: Cia das Letras, 2012.

VÍDEOS, FILMES, MÚSICAS e DOCUMENTÁRIOS

UM SONHO INTENSO. Direção e Roteiro: José Mariani, 2015.

https://www.youtube.com/watch?v=Lf8qqo_y_x0&t=8s&ab_channel=MarcioPinon

Eduardo Galeano. Programa Sangue Latino. Direção: Canal Brasil, 2009.

https://www.youtube.com/watch?v=47aFAIDierM&t=7s&ab_channel=CanalBrasil

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Desenvolvimento Econômico. Curso à Distância, Módulo IV, Aula I. Disponível

em: https://www.youtube.com/watch?v=Nw5oaPjYswg&ab_channel=ASFUNRIOAULA

Pensando com Celso Furtado. Realidade Brasileira, ENFF. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=cFgRoogeYnk&ab_channel=RealidadeBrasileira

Vox Populi com Furtado: <https://www.youtube.com/watch?v=g1zXExAh49U>

Debates sobre Furtado no Largo de São Francisco: <https://www.youtube.com/watch?v=pCyZtePrZ10>

O Longo Amanhecer - Uma Cinebiografia de Celso Furtado:

https://www.youtube.com/watch?v=ir5ZiJZ_KdQ

O Pensamento sobre o Desenvolvimento Econômico em Perspectiva Histórica com Ricardo Bielschowsky:

<https://www.youtube.com/watch?v=N4N-dmXbNF4>

DÍVIDA PÚBLICA BRASILEIRA: a soberania na corda bamba. Direção: Carlos Pronzato, 2014.

https://www.youtube.com/watch?v=aFzke1cCwUg&t=2s&ab_channel=RichardsonPontone

Segundas-Feiras	AULAS	Bibliografia Básica
14/ago	Apresentação da disciplina	
21/ago	A historiografia econômica brasileira	Saes, Flávio. "A historiografia econômica brasileira: dos pioneiros às tendências recentes da pesquisa em história econômica do Brasil". Revista Territórios e Fronteiras, V.2 N.1 – Jan/Jun 2009, p.182-203.
28/ago	Caio Prado Jr. e a economia colonial	PRADO JR., Caio. Sentido da Colonização. In: Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Cia das Letras, 2011.
04/set	Cepal e a economia periférica	PREBISCH, Raul. O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais. In: Bielschowsky, R. Cinquenta anos de pensamento na Cepal. Rio de Janeiro: Record, 2000.
11/set	Celso Furtado e economia subdesenvolvida	FURTADO, Celso. Subdesenvolvimento e dependência: as conexões fundamentais. In: Celso Furtado: Essencial. São Paulo: Cia das Letras/Penguin, 2013.
18/set	Capitalismo tardio	CARDOSO DE MELLO, João Manuel. As raízes do capitalismo retardatário. In: O Capitalismo Tardio: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. Campinas: Ed. Unicamp, 1998.
	Dialética da Dependência	MARINI, Ruy Mauro. Dialética da Dependência. Tradução de Marcelo Carcanholo. 10ª Ed., México: Editora Era, 1990, pp. 1-16.
	Processo de substituição de importações	TAVARES, Maria da Conceição. A industrialização brasileira: uma tentativa de reinterpretação. In: Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil. Campinas: Ed. Unicamp, 1998.
	A crise de 1930 e o avanço da industrialização brasileira / Anos 1950: Getúlio Vargas e o desafio da indústria pesada:	Tavares, Maria da Conceição e Serra, José. "Mais além da estagnação". Maria da Conceição Tavares. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1972*.
	João Goulart - Plano Trienal e as reformas de base / Plano de Metas de Juscelino Kubitschek— planejamento estatal e consolidação do processo de substituição de importações /	Lessa, Carlos. Quinze anos de política econômica. São Paulo: Brasiliense, 1982.*
	A economia política da ditadura militar	BASTOS, Pedro Paulo Zahluth. Razões econômicas não economicistas do golpe de 1964. Texto para Discussão 229, Unicamp, 2014.
	PAEG e milagre econômico	Antônio Corrêa de Lacerda, João Ildebrando Bocchi, José Márcio Rego, Maria Angélica Borges e Rosa Maria Marques 2006, 2010 Editora Saraiva

	O II PND — fim de um ciclo	CASTRO, Antônio Barros de; SOUZA, Francisco Eduardo Pires de. A economia brasileira em marcha forçada. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
	Anos 1980: Crise e inflação	Antônio Corrêa de Lacerda, João Ildebrando Bocchi, José Márcio Rego, Maria Angélica Borges e Rosa Maria Marques 2006, 2010 Editora Saraiva
	Globalização e estabilização: Era FHC e Plano Real	CARNEIRO, Ricardo. A estabilidade inflacionária. In: Desenvolvimento em crise. São Paulo: Unesp, 2002.
	Ornitórrinco e rediscutindo o Desenvolvimento brasileiro	OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista – O ornitórrinco. São Paulo: Boitempo, 2003, pp. 81-97.
	Crescimento nacional e distribuição: a Era Lula e Programas Sociais	SINGER, André. Alguns temas da questão setentrional. In: Os sentidos do lulismo. São Paulo: Cia das Letras, 2012.
	Era Lula e o novo desenvolvimentismo / Crítica ao neodesenvolvimentismo	OLIVA, Aloízio Mercadante. As bases do novo desenvolvimentismo: análise do governo Lula. 2010. 509 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia, Campinas, SP. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/1615275 . Acesso em: 20 ago. 2023.
	Governo Dilma e a "Nova Matriz Econômica"	CARNEIRO, Ricardo. (2018) "Navegando a contravento: Uma reflexão sobre o experimento desenvolvimentista do governo Dilma Rousseff". In: CARNEIRO, Ricardo; BALTAR, Paulo; SARTI, Fernando. (Orgs.), Para além da política econômica. São Paulo: Editora Unesp Digital.
	Uma ponte para o "passado" e as Reformas liberais (Trabalhista e Previdenciária) : Governos Temer e Bolsonaro	PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO. Uma ponte para o futuro. Brasília: Fundação Ulysses Guimarães, 2015a. Disponível em: < http://pmdb.org.br/wp-content/uploads/2015/10/RELEASE-TEMER_A4-28.10.15-Online.pdf >. Acesso em: 12 set. 2016.
	Governo Lula III: Democracia, frente ampla e Reconstrução	
	Prova	
	Provas substitutivas	
	Entrega dos Artigos	
	Exames	